

# **ANÁLISE DAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DECORRENTES DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Gabrielli Ferreira Zavatieri

**Orientadora:** Profa. Dra. Fabiana C. Taubert de Freitas Swerts

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Ribeirão Preto

A COVID-19 pode gerar prejuízos aos sistemas orgânicos como o musculoesquelético, comprometendo a capacidade funcional do indivíduo e provocando fraqueza, perda de massa muscular, retrações musculares, limitações nas articulações, déficit de equilíbrio e distúrbios posturais e físicos. O objetivo do estudo foi analisar as sequelas musculoesqueléticas decorrentes da COVID-19. A coleta de dados ocorreu de setembro a novembro de 2021, nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PUBmed, PEDro e SciELO, com a combinação dos seguintes descritores: "COVID-19 AND sequelas AND Sistema Musculoesquelético" e "Coronavírus AND sequelas AND Sistema Musculoesquelético". Uma segunda busca foi realizada no período de fevereiro a abril de 2022, a fim de atualizar os dados encontrados, buscando responder a seguinte questão: quais as disfunções e sequelas musculoesqueléticas decorrentes da covid-19? Foram analisados 226 artigos, sendo que 190 foram descartados por falta de relevância para a pesquisa e 31 artigos foram incluídos na amostra. Os resultados mostraram as seguintes disfunções musculoesqueléticas decorrentes da COVID-19: mialgia (21,28%); fadiga e perda de força muscular (14,89%); rabdomiólise (10,64%); miosite (8,51%); perda de massa muscular (4,26%); atrofia articular; Síndrome de Guillan Barré; Miastenia gravis; miopatia/polineuromiopia e rigidez muscular. Verificou-se a coexistência de sintomas musculoesqueléticos em indivíduos que tiveram o contato com o vírus, especialmente em pacientes que necessitaram de hospitalização. Destes, evidenciou-se a mialgia, fadiga e perda de força muscular, bem como a artralgia.